

Fonte: Mais Minas

Data: publicado 01/10/2018

Link: <https://maisminas.org/em-ouro-preto-tambem-teve-elenao/>

Em Ouro Preto também teve #Elenão

De Pedro Luiz Teixeira De Camargo (Peixe) Em 1 out, 2018



O dia 29 de setembro de 2018 entra para a história da tricentenária Ouro Preto como a data em que ocorreu uma das maiores manifestações já vistas na cidade.

O dia 29 de setembro de 2018 entra para a história da tricentenária Ouro Preto como a data em que ocorreu uma das maiores manifestações já vistas na cidade.

Sob a égide nacional do #Elenão, hashtag que simboliza a rejeição ao candidato ultraliberal de extrema direita Jair Bolsonaro, os movimentos feministas de toda a região (com destaque para a UBM – União Brasileira

de Mulheres) organizaram um mega ato no centro histórico da antiga capital de Minas Gerais (Foto 1).

Além das responsáveis pela organização do protesto ao candidato extremista, notou-se a presença de representantes de diversas entidades classistas, como o Sindicato ASSUFOP, dos servidores técnicos administrativos da UFOP e **SINDUTE**, dos trabalhadores da educação pública estadual.

Entretanto, a maior parte dos participantes, eram transeuntes, em sua maioria mulheres, negros e lgbtq+, revoltados com as posturas de Bolsonaro, taxado popularmente de “Coiso” devido às declarações machistas, racistas e homofóbicas.

Chamou a atenção também, entre as diversas falas apresentadas no microfone, a grande unidade das líderes do movimento, todas apresentando enorme preocupação com os rumos do país, em especial da democracia e dos direitos humanos em caso de vitória do “Coiso”.

Merece ainda destaque, o fato deste ter sido um ato extremamente pacífico, com famílias, jovens e adolescentes presentes, mostrando o repúdio de todos à possibilidade de o país vir a eleger um cidadão que defende, entre outras pautas, que as mulheres devem receber salário menor que os homens, no mesmo cargo e função, pelo simples fato de engravidarem.

Assim, com mais de 600 pessoas, muita alegria, paz e politização, Ouro Preto deu o seu recado a todo o país. Na terra dos inconfidentes, não tem espaço para o fascismo.

Ele não! Ele nunca!